



**I CONGRESSO BRASILEIRO
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

15 À 17 DE JUNHO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM SÍNDROME DE DOWN ACOMETIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

¹Renata Duarte Batista; ²Ayllane Chaves Lucena; ³Dayane Mirelle de Arruda Pereira; ⁴Maria Eduarda Araújo da Silva; ⁵Paloma Isabela Nunes da Silva; ⁶Rafaela Araújo da Silva.

^{1,2,3,4}Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Olinda, Pernambuco, Brasil. ⁵Acadêmico de Enfermagem Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Recife, Pernambuco, Brasil. ⁶Enfermeira, Docente da Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Olinda, Pernambuco, Brasil.

E-mail do Autor Principal: renataduarte2403@gmail.com

Eixo Temático: Neonatologia em Saúde

Introdução: As cardiopatias congênitas (CC) se caracterizam por anomalias cardíacas ou vasculares, originadas no período intrauterino durante a 8^o semana de gestação, em virtude dos fatores de risco associados à hereditariedade e estilo de vida materno, afetando a dinâmica circulatória normal do neonato. Dessa maneira, no Brasil cerca de 29 mil bebês nascem com a cardiopatia congênita, resultando no aumento da taxa de mortalidade infantil nos primeiros 12 meses de vida, em comparação com outras patologias. Em vista disso, essa malformação congênita está interligada geneticamente à Síndrome de Down (SD), exemplificando, as cardiopatias acianóticas, o desvio do septo atrioventricular total e parcial são as que mais acometem os neonatos afetados pela trissomia 21. Em suma, a enfermagem tem o papel primordial na assistência desses pacientes atuando nos Processos de Enfermagem com cuidados abrangentes, de modo a exercer influência na prevenção, adaptação e recuperação do RN. **Objetivo:** Analisar a competência da enfermagem na assistência ao paciente neonato com Síndrome de Down que apresenta cardiopatia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, obtendo-se como material de estudos bases de dados eletrônicas, nas quais foram selecionados: PUBMED, Sites Online, Capítulo de livro, Revistas Científicas. Sendo utilizados os principais descritores: Nursing, Heart Defects Congenital, Down Syndrome e Infant Newborn, juntamente com o operador booleano “AND”, com delimitação temporal dos últimos 6 anos (2016-2022). Os critérios de inclusão foram de artigos nacionais e internacionais que abordassem o assunto, totalizando 26 artigos encontrados sendo 5 selecionados para a produção do estudo. **Resultado e discussão:** Diante dos 5 artigos analisados, foi identificado que ambos tinham como foco a atuação da enfermagem com ênfase ao neonato com SD acometido pela anomalia. Sendo assim, o enfermeiro tem o papel crucial na prevenção, atuando na educação em saúde pré-natal de forma a modificar os hábitos de vida materno, como o uso abusivo de álcool e drogas, bem com prestação de cuidados individuais, humanizados e holísticos, buscando o conforto e qualidade de vida do RN, especialmente os acometidos pela SD, em que são diagnosticados na maioria dos casos com defeito no septo atrioventricular, hipertensão pulmonar, persistência do canal arterial, comunicação interventricular e quilotorax. Visto essa análise, faz-se necessário o diagnóstico de enfermagem averiguando os riscos potenciais. Consolidando assim, a implementação da enfermagem no monitoramento da pressão arterial, pressão venosa central, débito urinário,



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

temperatura corporal, oximetria de pulso, suporte ventilatório, manutenção de cateteres e outros dispositivos, manutenção de marcapasso, controle de dor, mínima mudança de decúbito e cuidados com drenos. Em suma, a assistência de enfermagem influencia positivamente na evolução do quadro clínico atuando no processo do cuidado, melhoria e acomodação do paciente. **Considerações finais:** Portanto, a atuação do enfermeiro na prevenção durante o período gestacional é de suma importância, alertando sobre os riscos de uma gestação sem acompanhamento adequado. De igual modo, as intervenções de enfermagem reduzem o tempo de internação hospitalar, risco de complicações pós-operatórias, dor e ansiedade dos familiares, enfatizando a importância das competências do enfermeiro no cuidado ao neonato com Down acometido pelas anomalias congênitas.

Palavras-chaves: Enfermagem; Cardiopatia congênita; Síndrome de Down; Recém Nascido.

Referências

BELO, W.A; OSELAME, G.B; NEVES, E.B. Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 24 (2): 216-220, 2016. DOI: 10.1590/1414-462X201600020258

Cardiopatia congênita afeta 29 mil crianças/ano e 6% morrem antes de completar um ano de vida. **Portal cardiol**, 2022. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/post/cardiopatia-conita-afeta-29-mil-crianas-ano-e-6-morrem-antes-de-completar-um-ano-de-vida>. Acesso em: 25 de maio de 2023.

DING, X.M.M ; WEN, J. M.M ; YUE, X.M.M ; ZHAO, Y.M.M ; QI, C.M.M ; WANG, D.M.M ; WEI, X.M.D. Effect of comprehensive nursing intervention for congenital heart disease in children: A meta-analysis. **Revista Medicine**, EUA, 101 (41): e31184, 14 de outubro de 2022. DOI: 10.1097/MD.00000000000031184

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica**. 14 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1121 p.

LIMA, T.G; SILVA, M.A; SIQUEIRA, S.M.C. Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita. **Rev Soc de Cardiol do Estado de São Paulo-Supl**, São Paulo, 28 (1); 101-109,2018. DOI: 10.29381/0103-8559/20182801101-9
